O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de Sul a Este frescos.
MAXIMA 26.0
MINIMA 20.2

CINCO SECÇOES
EDIÇÃO DE 64 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 1,00

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Aloati", ás 11 horas; "Lloyd America", ás 11 horas; "Salta", ás 12 horas; "Mormacdove", ás 6,30 horas; "Chuí", ás 10 horas; "Lloyd Chile", ás 12 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1950 — N. 9.177

NÃO COGITA DA REJEIÇÃO DA CANDIDATURA AFONSO PENA JUNIOR

Veio conferenciar com Dutra o secretario político de Minas

Sinceridade da sugestão do governador Milton Campos e enquadramento da mesma nas linhas do acordo de Petrópolis — Nega Pedro Aleixo maior alcance à sua missão — Ademar dá esperanças

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

Fontes autorizadas nos revelaram que o sr. Pedro Aleixo traz ao Rio, além dos confessados propósitos de se informar das demarches favoráveis á candidatura do sr. Afonso Pena Junior, missão oficial do governador de Minas, a qual consiste em transmitir ao presidente da Republica a reiteração das declarações constantes do recente discurso do senhor Milton Campos. Está, assim, o secretário do Interior mineiro incumbido de desfazer, junto ao general Eurico Dutra, as alegações de que a candidatura sugerida pelo governador seja uma candidatura udenista, por suas intenções e por seus objetivos.

Considera o sr. Milton Campos que, convidando os partidos para um entendimento geral em torno da pessoa do ilustre mineiro, estava se desobrigando lealmente dos compromissos que assumiu com o presidente da Republica no decorrer da Conferencia de Petropolis, realizada há um ano atrás.

DISCREÇÃO DO SR. PEDRO ALEIXO

O sr. Pedro Aleixo, porem, pessoalmente, nega veracidade às informações acima, procurando restringir o alcance da missão que o trouxe ao Rio. Com a sua discreção habitual, o titular politico de Minas disse-nos que veio conversar e observar e que, somente depois das consultas a que estava procedendo, poderia nos transmitir alguma impressão.

Desmentiu, porem, que sua viagem significasse qualquer modificação de orientação da politica mineira, dizendo que, no seu Estado, espera-se pelo resultado da reunião do PSD no proximo dia 30, quando deverá ser considerada a candidatura do sr. Afonso Pena Junior.

— Fizemos uma sugestão — disse — e esperamos que ela não seja rejeitada.

Cogitar de uma rejeição do nome do sr. Afonso Pena Junior seria enfraquecer a posição de Minas. Nunca cogitamos de uma negativa da parte do PSD.

O sr. Juraci Magalhães, que se achava presente quando o sr. Pedro Aleixo fazia essas declarações ao reporter, aparteou:

— A sugestão mineira foi feita, sem duvida alguma, com boa intenção.

(Continua na 2.ª página)



O sr. Pedro Aleixo, secretario do Interior de Minas, chegou ao Rio para uma missão que se diz de salvamento da candidatura Afonso Pena Jr. O coronel Juraci Magalhães, que o foi visitar, acredita na sinceridade da sugestão mineira

DE TRES A QUATRO POR CENTO A FUTURA SOBRETAXA DOS FRETES

Ressarcimento dos prejuizos pela imobilização do capital

Novos argumentos do governo brasileiro submetidos à consideração dos armadores — Tempo de conversão em moedas européias — Prolongam-se as negociações

Antonio Vial CORRÊA — (O JORNAL)

A atitude do governo brasileiro na questão do pagamento dos fretes marítimos em cruzeiros, opondo-se, com firmeza, a toda e qualquer pretensão aumentista dos armadores estrangeiros, teve a melhor repercussão nos circulos ligados ao comercio importador, que reconhecem a segurança de orientação oficial, o principal obstaculo a que recaia sobre a economia nacional, onus desta medida, acauteladora nos nossos mais legitimos interesses.

VITORIA AUTENTICA

O conhecimento pleno do assunto, ao ser debatido com os representantes das empresas de navegação e do proprio Departamento de Estado Americano foi que possibilitou aos tecnicos do Itamarati e do Banco do Brasil obter esta vitoria, na autentica batalha que se travou nesta capital, em torno do pagamento de fretes e que acabou de vez com um regime inadequado, que muito vinha comprometendo as nossas disponibilidades e que era ademais, de exceção, visto sermos um dos raros paises da area do dollar a efetuar tais pagamento de fretes em moeda arbitravel.

Ao entrar em vigor, a primeiro deste mês, a decisão governamental os armadores esboçaram a primeira represalia sendo que a "Brazil and River Plate Freight Conference" logo anunciou a instituição de uma sobretaxa de 12% em todos os fretes para portos brasileiros, no que foi secundada, dias depois, pela Conferencia de Londres, esta ultima porem, muito menos modesta em suas pretenções, pois exigiu logo 25%.

Os nossos representantes nas negociações de forma alguma concordaram com a majoração pleiteada pela "Brasil e Rio da Prata" por ser inteiramente sem base. Já com referencia aos armadores de Londres, compreendeu-se logo que a anunciada sobretaxa de 25% era menos decorrencia imediata da nossa decisão, do que mesmo aproveitamento da oportunidade para um reajuste nas tarifas, em face do desequilibrio provocado desde a desvalorização da libra, e por tais razões, foi tambem rejeitada "in limine".

Compreendendo então que não estavamos dispostos a ceder, os armadores europeus, incontinenti, abriram mão de 13% da proposta inicial, passando a acompanhar os americanos em toda a linha. Ainda assim, não concordaram os tecnicos brasileiros e por isso estão em curso novos entendimentos, para se encontrar a justa base em que deverá vir o acordo, que é inevitavel, conforme veremos adiante — mas não em termos tão elevados como foi proposto. Para a reabertura dos entendimentos, a condição preliminar imposta pelo nosso governo foi a supressão imediata de qualquer onus, com exceção dos 5% tradicionais, conhecidos como "taxa de remessa" e que são cobradas há longo tempo.

DE 3 A 4% A MAJORAÇÃO

A decisão do pagamento dos fretes em cruzeiros revolucionou totalmente os termos em que operavam importadores e transportadores em nosso país, revogando um sistema que praticamente data da abertura dos nossos portos, por D. João VI.

A medida, realmente, acarretará algumas novas despesas aos armadores ou seus prepostos no territorio brasileiro, como, por exemplo, a criação de um serviço de cobranças, que antes não tinha razão de ser, porque os fretes eram pagos nos paises de origem. Aumentou, por outro lado, o chamado "risco", pois os destinatarios da mercadoria podem se recusar a retira-la do porto e, nesta eventualidade, a companhia teria feito o transporte de graça. Outrossim, calcula-se que o tempo da conversão do cruzeiro em moedas europeias e americanas será de dois a quatro e cinco meses e naturalmente que as companhias de navegação procurarão ressarcir o prejuizo dessa imobilização forçada de capital, que no Banco do Brasil não renderá juros. Esses e outros fatores é que vão ser considerados nas negociações ora em curso e que, dada a sua complexidade, ainda se prolongarão por mais algum tempo. Contudo, podemos informar, depois de uma sondagem realizada nos meios maritimos e nos circulos autorizados, que a sobretaxa que está sendo estudada oscilará entre 3 e 4%, não devendo ultrapassar, de forma alguma, esse montante.

Pedem com urgencia a verba de propaganda

APELO DOS COMERCIANTES DE CAFE' DOS ESTADOS UNIDOS AO GOVERNO BRASILEIRO

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Os comerciantes de café norte-americanos convidaram o presidente Dutra, do Brasil, a que apresse a transferencia da contribuição que corresponde ao Brasil para a campanha de publicidade em favor do café e em defesa da industria cafeeira nos Estados Unidos. Alegam que, faltando a contribuição do Brasil, foi paralizada essa campanha.

A National Coffee Association enviou um telegrama ao primeiro mandatario brasileiro, pedindo que o Banco do Brasil facilite os dollars para a transferencia, para os Estados Unidos, da soma de 30 milhões de cruzeiros, já aprovada, com fins de publicidade.

O boletim semanal, que circulará segunda-feira, diz que as declarações que faz periodicamente o senhor Guy Gillette sobre a alta do café, têm "escassa importancia".

Acrescenta que os efeitos serão de curta duração. "Tudo o que importa", diz o mesmo boletim, "é a opinião do publico consumidor. A inação do Brasil em remeter sua contribuição para a campanha de publicidade, praticamente paralizou esse trabalho". Acrescenta que a publicidade é mais importante agora que em qualquer outro momento.

Diz, finalmente, o boletim que os demais países produtores, muitos dos quais já depositaram suas contribuições em Nova York, não querem entregá-las, até que o Brasil cumpra, tambem, o prometido. O Brasil é o maior contribuinte da campanha.

ENVOLVIDAS ALTAS PERSONALIDADES DO MUNDO POLITICO

Mais de quarenta inquéritos em torno do cambio negro de dollars em São Paulo

S. PAULO, 25 (Meridional) — O publico que está inteirado do sensacional golpe praticado contra a economia do país, no total de cento e vinte milhões de cruzeiros, com a compra de dollars norte-americanos, adquiridos por 50 milhões de cruzeiros, devido ás facilidades da repartição competente do Banco do Brasil, nesta Capital, recebeu com surpresa o pedido de informações do deputado Café Filho acerca da fabricação de papeis de exportação para aquisição de dollars na Agencia do Banco do Brasil em São Paulo. O Parlamento, baseado em informes obtidos no andamento de diversos inqueritos instaurados pela Delegacia Especializada de Falsificações do Estado de São Paulo insinua a existencia de estranhavel indiferença no Ministerio da Fazenda por delegação de quem controla o cambio oficial, que estaria causando, displicentemente, inestimaveis prejuizos ao comercio importador do Brasil que se vê coagido através da dificuldade da obtenção de divisas correspondentes aos dollars.

Realmente, segundo apuramos, até o momento estão em andamento na referida Especializada, mais de 40 inquéritos, dos quais estão indiciados aproximadamente 30 pessoas, pertencentes às altas esferas da vida politica, publica e comercial do Estado de São Paulo envolvidas em transações ilicitas no Mercado Negro do Dollar. Ao que soubemos, em fontes fidedignas, grandes firmas, corretores oficiais e até de deputados à Assembléia Legislativa se comprometem pelos documentos que se encontram apensos aos autos.

Vários nomes já são do conhecimento da nossa reportagem inclusive o de um deputado situacionista, que não foi indiciado ainda, em virtude das impunidades parlamentares, embora espere a Polcia Paulista a oportunidade para arrolá-lo nas peças processuais.

REPELIU O PROPRIO PRESIDENTE A IDÉIA DE PRORROGAÇÃO DO MANDATO

Desmente o sr. Adroaldo Mesquita tenha rompido com o governador Jobim — "Estavam viciados os nossos costumes políticos" — Ignora a reforma ministerial

PORTO ALEGRE, 25 (Meridional) — O ministro Adroaldo Mesquita, que hoje seguiu para o Rio, falou aos jornalistas gauchos.

Solicitado a se manifestar em linhas gerais, sobre o problema da escolha dos candidatos, declarou simplesmente:

— E' um problema que todos estão procurando resolver...

— E da candidatura Afonso Pena Jr. o que pode dizer?

— O presidente da Republica já disse por mais de uma vez — que entregou o problema da sucessão presidencial aos partidos politicos. Eu sou o ministro da Justiça do general Dutra. O que posso dizer depois disto?

— Mas, não acha que os partidos vêm se mostrando fracos no exercicio desta prerrogativa?

— O que há é que os nossos costumes politicos estavam viciados, no que diz respeito á escolha de candidatos. Quando era eleito um presidente, ele tinha o primeiro e segundo ano para adaptar-se ao colégio de administração. E no terceiro ano já se escolhia o sucessor e então o presidente ficava ás moscas. O general Dutra teve esta sorte em seu governo. Eleito em 1946, tomou posse em 47 e governou os anos de 47, 48 e 49 e está entrando em 1950 sem ter ainda apontado os candidatos á sua sucessão. Agora, sim, é chegada a hora de se escolherem tais candidatos. Pertenço a um partido politico e a solução que o meu partido adotar, será acatada por mim, pois me considero um elemento disciplinado.

ACATARA' A RESOLUÇÃO DO P. S. D.

A respeito de sua candidatura, objeto atualmente de intensa articulação e propaganda em todo o país afirmou:

— Sou ministro da Justiça do sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, que entregou a solução do problema da sucessão presidencial aos partidos politicos. Se o sr. presidente assim procedeu, não há-de ser o seu ministro quem avançará o sinal. Pertenço a um partido politico, ao Partido Social Democratico. A ele cabe dar a resposta ao que o meu amigo me indaga. Certo é que, qualquer que seja aquela resposta, eu a acatarei.

Interpelado sobre a propalada renuncia ministerial, disse s. excia.:

— Ignoro qualquer coisa sobre renuncia ministerial ou reforma ministerial. Tudo o que sei é que o ministro Clovis Pestana apresentou sua renuncia, isto porque me foi dito por ele. Do restante tenho sabido pelo noticiario da imprensa.

No decorrer da palestra, vem á tona a tão debatida possibilidade de golpe.

O ministro, depois de algumas considerações, afirmou:

— A ninguem é licito supor que o presidente da Republica fosse capaz de pactuar com um golpe, de qualquer natureza que fosse. General do Exército, e tendo ao seu lado o exército como um só bloco, o presidente Eurico Dutra tem sido o mais civil de todos os nossos governantes. Basta abrirmos a História do Brasil. Creio não estar errado se disser que todos os nossos presidentes recorreram ao estado de sitio ou á intervenção, para governar. O general Dutra, entretanto, está terminando o seu mandato e não interveio em parte alguma.

CONTRA A PRORROGAÇÃO

Reafirmou ainda o ministro da Justiça, no mesmo tom enérgico em que fizera a declaração anterior, que o general Dutra entregará o governo, de qualquer maneira, a 31 de janeiro de 1951. Já houve quem falasse até na possibilidade de uma prorrogação mediante uma interpretação partida do próprio Parlamento. Mas esta idéia foi veementemente repelida pelo general Dutra.

Finalizando, dirigiu o ministro Adroaldo Mesquita um caloroso apelo á imprensa: o de que a imprensa, por sua parte, repudiasse toda e qualquer informação mistificadora. Os intrigantes e os interessados na confusão e na desordem estão ai mesmo, frizou s.excia. São elementos irresponsáveis, sem representação e sem prestigio politico. No entanto, nem sempre lhes é dificil encontrar guarida nos jornais. Ao fazer estas observações, o titular da Justiça, elogiou aliás, o critério adotado pela imprensa riograndense, que ele disse estar consciente do papel influente que lhe é dado exercer em nossa vida publica.

NAO ROMPEU COM JOBIM

Interrogado sobre a noticia divulgada por um jornal do Rio, de que teria se verificado um desentendimento de s.excia. com o governador Valter Jobim, o qual teria mesmo telefonado ao general Dutra comunicando que o titular da Justiça não mais merecia a confiança do governo do Estado, declarou o sr. Adroaldo Mesquita:

Isto é a maior das misérias. Uma outra verdadeira miséria surgida em torno do Rio Grande foi a noticia segundo a qual o general Dutra estaria dificultando a concessão do empréstimo de Cr$ 150.000.000,00, quando a verdade é que o presidente da Republica já adotou todas as providencias que lhe cabia tomar, para a pronta concessão desse crédito. Estão faltando apenas alguns desembaraços de ordem burocrática.

Precisa a lavoura paulista de mais um milhão de imigrantes

Agricultores italianos desejam instalar-se em nosso país — Faltam recursos orçamentarios para atender ao problema da imigração

S. PAULO, 25 (Meridional) — A convite do Conselho Tecnico Consultivo da UDN, o sr. Antonio de Queirós Teles pronunciou uma conferencia abordando o problema da imigração européia para a lavoura bandeirante. "S. Paulo sempre foi um devorador de braços" — disse o ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira. Em sua opinião a cultura cafeeira, usando apenas em escala limitada maquinas agricolas, exige um numero cada vez maior de trabalhadores, os quais deveriam ser encontrados nos países superlotados da Europa.

NO BRASIL NADA SE FAZ

Lembra, a seguir, o conferencista as diversas providencias sugeridas para a solução do problema no país e a falta de vontade dos orgãos governamentais para efetivá-las. E acentua: "E' o que se observa no Rio de Janeiro, com a centralização dos serviços imigratorios, um completo desconhecimento das reais necessidades do país, obstinando-se o governo federal, no entanto, a avocar a si, integralmente, o problema, nada mais fazendo do que procrastiná-lo". Refere-se a informações do consul brasileiro em Roma á Sociedade Rural, de que se contam por milhares os grupos isolados de agricultores que desejam imigrar para o nosso país. Afirma então que só o Brasil permanece parado, sem tomar decisão sobre tão magno e vital assunto. Acrescenta, no entanto, repetindo palavras do general Dumont Standish, representante da Organização Internacional de Refugiados no Brasil e Paraguai, que esse organismo está em entendimento com o nosso governo federal e com o governo de S. Paulo a fim de obter a autorização necessaria á vinda de mais de 10.000 deslocados, na base de 800 ou 1.000 mensalmente. Ha da parte das autoridades brasileiras grande inte-

(Continúa na 4.ª página)

Ameaçadas as frutas nacionais com a restrição de exportação

Não se conformam com a recente portaria da CEXIM — Pretendem realizar operações triangulares na base de compensação

O general Anápio Gomes deixou de atender a pretensão dos produtores e exportadores de frutas relativamente ás operações vinculadas de exportação e importação.

Como já informámos, a Carteira de Exportação e Importação, ao incluir a banana e a laranja entre os produtos nacionais exportaveis na base de compensação, não previu a possibilidade de virem tais exportadores a transacionar diretamente com o estrangeiro, trocando frutas por outras ou por qualquer mercadoria de facil colocação no mercado nacional, como automoveis, geladeiras, linhos irlandeses, casemiras inglesas, bebidas, perfumes, etc., afim de que, com o resultado de tais operações, pudessem produtores e exportadores auferir maiores lucros. Pelos termos daquela resolução, ficaram estes obrigados a vender a sua mercadoria a importadores tradicionais que desejassem importar as mercadorias de sua especialidade, o que lhes tira a oportunidade de ganhar mais dinheiro, proporcionando ao mesmo tempo grandes vantagens a tais importadores.

Dirigiram-se, então, e como já noticiámos, os produtores e negociantes atacadistas de frutas ao diretor da CEXIM, solicitando dessa autoridade permissão para dispor livremente de suas mercadorias, pois que com a venda das mesmas a nacionais, para proporcionar a estes a realização das referidas operações veiculadas, não poderiam tirar proveito das vantagens comerciais decorrentes de tais transações. E isto viria fatalmente desestimular a produção, com graves reflexos na economia do país.

Pediram ainda que uma vez atendidos naquela pretensão,

(Continúa na 4.ª página)

Política nos Estados

MORTO A TIROS UM PRIMO DO SENADOR GEORGINO AVELINO

O assassino é primo do governador Varela — Candidatura de Vargas em São Borja — Ademar vai a Roma

NATAL, 25 (Meridional) — Urgente — O delegado de policia do municipio de Angicos, sargento Aguinaldo Nobre Camara, assassinou com tres tiros, dentro da delegacia, o sr. Francisco Olimpio.

A vitima era primo do senador Georgino Avelino e o assassino é primo do governador José Varela.

São ignorados ainda os motivos do crime, que teve grande repercussão em todo o estado.

LANÇADA A CANDIDATURA VARELA

NATAL, 25 (Meridional) — Em sessão realizada ontem na Vila Potiguar, teve desfecho impressionante o lançamento da candidatura do deputado Manoel Varela a cargo do governador do Estado, no próximo pleito.

Compareceram á reunião apenas seis membros dissidentes do diretorio do PSD, sob a presidencia do governador José Varela.

S. BORJA QUER GETULIO

PORTO ALEGRE, 25 (Meridional) — Eis o que divulgou em sua edição de 22 do corrente o "Jornal de São Borja", sob grandes manchetes de primeira página — "O dr. Protásio Vargas afirma: somente Getulio Vargas é capaz de salvar o Brasil".

"Ainda há bem pouco os senhores Francisco Neves e Ceci Souza, em visita que fizeram ao ilustre sãobor-

(Continua na 2.ª página)

Ambiente de graves apreensões domina o Rio Grande do Norte

Agredido o ex-senador Eloi de Souza em plena capital — Como foi assassinado o sr. Francisco Severino

Sangrentas ocorrencias prenunciam uma campanha politica violenta no Rio Grande do Norte. Um assassinato e uma agressão ali ocorridos ontem, nos quais se acham envolvidos dois parentes do proprio governador do Estado, criaram um ambiente de apreensão do que poderá vir a suceder no mais aceso da campanha.

COMO FOI ASSASSINADO

Ontem o senador Georgino Avelino recebeu a comunicação do assassinato de um primo seu, ocorrido em Angicos. Segundo essa comunicação, encontrava-se o sr. Francisco Olimpio Severino na rua quando foi intimado pelo delegado de policia, sargento Agnaldo Camara, primo do governador José Varela para comparecer á delegacia. Atendendo prontamente, seguiu o sr. Francisco Olimpio Severino para a Delegacia ocasião em que o proprio delegado, que reunira o destacamento e o carcereiro lhe deu ordem de prisão. Ante a violencia da medida, o sr. Olimpio Severino protestou, o que lhe custou a vida. O Sargento Agnaldo Camara fazendo uso de seu revolver disparou três tiros contra o detido, que teve morte instantanea.

O crime, praticado com instintos de barbaridade, revoltou a população de Angicos e teve a maior repercussão em todo o Rio Grande do Norte.

Do prefeito de Angicos, sr. Francisco Peres, recebeu tambem o senador Georgino Avelino o seguinte telegrama:

"Acaba de ser assassinado fria e perversamente, dentro da Delegacia, pelo proprio sargento delegado de policia deste municipio Agnaldo Camara, nosso estimado parente Francisco Olimpio Severino, sem motivo algum que justificasse tamanha barbaridade. Esse fato tem o fim exclusivo de espalhar o terror entre os amigos e correligionarios de v. excia., pois apenas há seis dias fora nomeado para esta cidade o referido sargento delegado. Atenciosas saudações (a) Francisco Peres — Prefeito".

AGREDIDO UM EX-SENADOR

Segundo ainda comunicação recebida pelo senador Georgino Avelino, outro fato lamentavel ocorreu na propria capital do Estado, Natal. Quando ali se encontrava numa roda de amigos condenando as ocorrencias de Angicos, foi inopinada e brutalmente agredido pelo guarda-aduaneiro Pedro Antunes, primo do governador José Varela, o ex-senador Eloi de Souza, homem de 78 anos de idade e figura das mais eminentes do Estado e atual presidente da Caixa Economica Federal no Rio Grande do Norte.

Será incinerado o corpo de Harold Laski

LONDRES, 25 — (AFP) — O professor Haroldo Laski, que ontem faleceu, vitima de um tumor no pulmão, será incinerado segunda-feira proxima, pela manhã, segundo foi informado esta tarde. Não será celebrado nenhum serviço delicioso.

Imediata liberação do café para as areas do esterlino

"Nosso principal produto está submetido a um único comprador" — Pretensões dos cafeicultores paulistas

Começa a preocupar aos cafeicultores paulistas a instabilidade de preços que, de algum tempo para cá, se vem verificando no mercado de Nova York. Muito embora as noticias referentes à semana que passou não tenham sido desfavoraveis, em virtude de se mostrar o mercado norte-americano mais ativo, o fato é que as cotações do café perderam as caracteristicas de firmeza e ameaçam, com variações cada vez mais frequentes, a situação de estabilidade que desfrutava a nossa lavoura cafeeira.

Em face desses acontecimentos, os interessados, por intermedio da FARESP, consideraram a impossibilidade de perdurar por um momento sequer a situação atual. Pode-se ter uma idéia das apreensões que invadem os produtores bandeirantes, pelas declarações feitas à imprensa pelo sr. Iris Meinberg.

"Nosso principal produto de exportação — disse o presidente da FARESP — está submetido às ordens de um unico comprador, que é o americano. A situação é grave e não comporta medidas protelatorias. Estamos às vésperas de uma excelente posição estatística. No entanto, a depressão existente nos mercados ainda é forte e os cafeicultores perderão todas as possibilidades de receberem preços justos e compensadores para o seu trabalho, assim como o país, tão necessitado de divisas, se não for imediatamente resolvida a questão da exportação do café para a area da libra."

A fim de insistir junto à CEXIM por medidas que abram ao café novos mercados compradores, vieram ao Rio varios diretores das entidades representativas da lavoura de São Paulo, os quais aqui já iniciaram os necessarios contatos com as autoridades federais.

CALMA NO MERCADO DE SANTOS

Durante a semana finda, houve em Nova York uma reação favoravel, registrando-se uma alta de 93 a 136 pontos, em libra peso para o contrato "Santos" "S" e de 90 a 120 para o "D." A primeira alta corresponde a cerca de 32 cruzeiros em saca de 60 quilos e a segunda mais ou menos a 28 cruzeiros.

Essa reação, entretanto, não repercutiu na praça de Santos, onde não se verificaram modificações dignas de nota. Funcionou em posição calma o disponivel santista, o que tambem sucedeu com as entregas diretas.

EDIÇÃO DE HOJE:
107.540 EXEMPLARES
Os comprovantes desta tiragem estão á disposição dos interessados
Numero avulso — Cr$ 1,00, inclusive "O JORNAL Feminino", que não pode ser vendido separadamente



OUÇA, MEU RAPAZ...
Seja amigo de si mesmo...
COMPRE n'O CAMIZEIRO

Alpaca WOLFF
agora com lâminas de aço inoxidável!
Exija estas marcas para ter segurança de que
Não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram
OS TALHERES Alpaca WOLFF são vendidos também em peças avulsas

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA

AS MEMORIAS DE GETULIO VARGAS
Hoje a "Revista do Globo" apresenta com exclusividade a segunda reportagem de uma serie, nas quais o ex-Presidente narra novos trechos marcantes de suas memorias da vida e dos homens
REVISTA DO GLOBO N.º 504, de 18-3-50
A VENDA EM TODAS AS BANCAS.

Você viu D. Judith?
Você viu D. Judith?
Você viu D. Judith?
A Sra. é D. Judith?
Você viu D. Judith?
3 premios de SUPER FLIT no valor total de Cr$ 10.000,00 mensalmente, para os ouvintes que descobrirem os lugares onde esteve D. Judith.
As 3 primeiras cartas sorteadas, que contiverem respostas certas, são premiadas com 5.000, 3.000 e 2.000 cruzeiros, respectivamente.
Ouça todas as 2as. feiras na Radio Tupi, em 1.280 Klcs., às 21:35, o programa SUPER FLIT que é SUPER porque reune 5 inseticidas num só!